



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS SOCIAIS E APLICADAS
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA-PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARTHA JANE CAVALCANTE TRINDADE

**A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**PATOS/PB
2017**

MARTHA JANE CAVALCANTE TRINDADE

**A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual da Paraíba como
requisito para obtenção do título de licenciatura
Plena em Pedagogia.

Orientador (a): Profa. Ms. Mary Delane Gomes
de Santana

**PATOS/PB
2017**

E expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T833i Trindade, Martha Jane Cavalcante.
A importância da integração família e escola no processo de aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental [manuscrito]; / Martha Jane Cavalcante Trindade. - 2017.
25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2017.

"Orientação: Profa. Ma. Mary Delane Gomes de Santana, Departamento de Educação - CH."

1. Família. 2. Escola. 3. Aprendizagem. 4. Participação na escola.

21. ed. CDD 371.192

MARTHA JANE CAVALCANTE TRINDADE

**A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

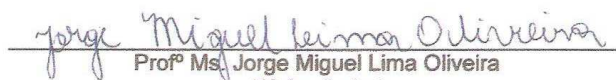
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Estadual da Paraíba como requisito a
obtenção do título de licenciatura Plena em
Pedagogia.

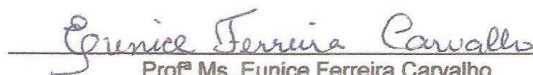
Data da avaliação: 25/11/17.

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA


Prof^ª Ms. Mary Delane Gomes de Santana
(Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba


Prof^º Ms. Jorge Miguel Lima Oliveira
(1^º Avaliador)
Universidade Estadual da Paraíba


Prof^ª Ms. Eunice Ferreira Carvalho
(2^º Avaliadora)
Universidade Estadual da Paraíba

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Martha Jane Cavalcante Trindade¹

Mary Delane Gomes de Santana²

RESUMO

O tema de estudo é a importância da relação família/escola para a aprendizagem da criança, teve como objetivo geral verificar o nível de influência da família no processo de aprendizagem do aluno, como também por objetivos específicos: analisar se as famílias que são menos integradas ao processo de ensino aprendizagem acabam por ocasionar defeito no rendimento escolar do aluno, observar como a escola vê e procura integrar a família no processo de aprendizagem do aluno. Trata-se de uma pesquisa de campo que buscou investigar o comprometimento da família para com a educação do filho bem como a visão dos professores em relação à importância da participação da família na escola. Para coleta de dados foram utilizados instrumentos formulados dentro da temática e dos objetivos propostos, como por exemplo o questionário com perguntas fechadas para ser aplicado à família dos alunos e perguntas livres para as professoras. Como resultado da coleta dos dados percebe-se que é fundamental a união da família/escola para o processo de aprendizagem da criança, pois sem o comprometimento de todos sempre irá haver um espaço para o fracasso na educação dessas crianças. Contudo na pesquisa ora aqui realizada, até os pais que participam das reuniões da escola, acham que a responsabilidade da aprendizagem dos seus filhos é única e exclusivamente da escola e deles e, que a participação deles não é tão importante para o processo de aprendizagem dos seus filhos. Porém, se cada um fizer sua parte o sucesso na aprendizagem dos alunos será garantido, pois a escola cumpre a sua função educativa na transmissão do conhecimento que precisa ser complementada com a participação da família que deve acompanhar as atividades escolares dos seus filhos.

Palavras-chaves: Família. Escola. Aprendizagem. Participação.

¹ Aluna da Universidade Estadual da Paraíba, do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas - CAMPUS VII – Governador Antônio Mariz, do Curso de Pedagogia – PARFOR.

² Aluna da Universidade Estadual da Paraíba, do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas - CAMPUS VII – Governador Antônio Mariz, do Curso de Pedagogia – PARFOR.

² Aluna da Universidade Estadual da Paraíba, do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas - CAMPUS VII – Governador Antônio Mariz, do Curso de Pedagogia – PARFOR.

² Profa. da Universidade Estadual da Paraíba, do Centro De Ciências Exatas e Sociais Aplicadas - CAMPUS VII – Governador Antônio Mariz, do Curso de Pedagogia – PARFOR. Mestre em Sociologia.

SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO.....	01
2METODOLOGIA.....	04
3 A FAMÍLIA: BREVE HISTÓRICO.....	05
3.1ESCOLA: BREVE RELATO DO SEU SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	06
3.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	08
4 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	09
5 CONCLUSÃO.....	14
6 REFERÊNCIAS.....	15

INTRODUÇÃO

O tema desse trabalho foi escolhido a partir do trabalho de estágio realizado durante o curso, que foi composto por três momentos específicos, o primeiro deles foi o estágio I, onde foi trabalhado a questão da gestão, que envolve o objetivo que através da observação e análise das necessidades da Escola visitada, fosse elaborado um plano de ação a fim de ser executado para ver como acontecem às ações na realidade escolar observada, seu papel social com metas claras e precisas, voltadas para o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos seus alunos por meio da aprendizagem e dos conteúdos, com o objetivo de formar cidadãos participativos e capazes de desempenhar seu papel dentro de uma sociedade em constantes transformações.

Durante o estágio, foi observado o modelo de gestão aplicado nesta Escola que assume um modelo de gestão que busca dar condições e meios para assegurar o bom funcionamento da instituição no processo de escolarização. Em seguida veio o estágio em educação infantil que teve como objetivo preparar os educandos para formação profissional relacionado às ações que envolvem à Docência com o objetivo de observar e analisar o processo de ensino com crianças de Educação Infantil, parte das experiências de observação e docência do período de Estágio Curricular Obrigatório em Educação Infantil do 4º Semestre do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Programa de Formação de Professores – PARFOR Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Universidade Estadual da Paraíba, pois oferece ao aluno do curso de pedagogia a oportunidade de aliar a teoria à prática, fortalecendo de forma real a relação existente entre a educação partir da pedagogia de projetos.

E por último o estágio nas séries iniciais do ensino fundamental, em cumprimento a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), conforme estabelece em seu art. 82, diz que “os sistemas de ensino estabelecerão normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição que teve como objetivos, aprimorar a prática em sala de aula, propiciar a aproximação concreta da realidade profissional, através de situações reais de trabalho, envolvendo todos funcionários, educandos e alunos.

O Estágio é um processo de aprendizagem indispensável para um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de sua formação, pois considera que os estagiários têm a necessidade de participar de forma próxima a realidade escolar, realizando o diagnóstico e tentando contribuir positivamente na

resolução dos problemas detectados na instituição escolar. Ele é um momento que temos a oportunidade de observar, fazer comparações entre as experiências vividas com as experiências analisadas nos livros e nas aulas ministradas em sala de aula.

A partir desses estágios escolheu-se trabalhar com tema família e escola, principalmente durante o estágio de gestão, onde tivemos a oportunidade de verificar através das reuniões que assistimos e das conversas com o gestor e professores da escola a importância do papel da família para o desenvolvimento cognitivo e comportamental dos alunos. Como afirma SILVA (2003) percebemos que em qualquer conversa informal com os professores, a família vem à baila geralmente como vilã pelas mazelas vividas no cotidiano escolar.

A participação da família na vida escolar do aluno (a) não pode ser negligenciada, estudos variados mostram como a falta da presença familiar pode afetar diretamente no desempenho e na disciplina dos educandos no ambiente escolar e social, por isso essa questão é uma preocupação dos profissionais que atuam na área de educação, pois os mesmos percebem que quanto maior a ausência da família maior é na maioria dos casos o desinteresse nos estudos pelo aluno. Mas tem que haver uma interação entre as duas instituições, pois elas são os primeiros contatos que as crianças de sociedade na sua vida.

Segundo Parolim (2007) o papel da família na formação e nas aprendizagens das crianças e jovens é ímpar, nenhuma escola por melhor que seja consegue substituir a família. Por outro lado, destacamos também que a função da escola na vida da criança é igualmente ímpar, mas não podemos esquecer que mesmo que as famílias se esmerem em serem educadoras, o aspecto socializador do conhecimento e das relações não é adequadamente contemplado em ambientes domésticos. Portanto se faz necessários a união dos eixos, escola e família, para uma melhor formação dos indivíduos.

Assim este trabalho tem como problemática a seguinte questão: até que ponto a família integrada na escola influencia no processo aprendizagem do aluno? Para responder essa problematização a coleta de dados, as pesquisas e o autoconhecimento serão os subsídios para se obter uma resposta a esta questão.

O trabalho tem como objetivo geral verificar o nível de influência da família no processo de aprendizagem do aluno, como também por objetivos específicos: analisar se as famílias que são menos integradas ao processo de ensino aprendizagem acabam por ocasionar defeito no rendimento escolar do aluno e

verificar como a escola vem e procura integrar a família no processo de aprendizagem do aluno.

2 METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica devido à necessidade de fundamentar teoricamente o conceito das definições que aponta na teoria, fazendo referência ao que realmente é vivenciado na prática. De acordo com Gil (2008), a pesquisa também se configura em estudo de caso se aprofunda numa situação particular, para fazer uma relação com o geral, de forma mais específica.

Neste trabalho objetivamos investigar a contribuição dos pais para melhoria do ensino e aprendizagem dos alunos no ensino fundamental I, mais precisamente no 4º e 5º ano, procurando identificar a atuação dos pais dentro do processo de ensino aprendizagem; como também verificar a necessidade e frequência dos pais como coparticipante do desenvolvimento intelectual dos alunos.

As escolas tentam aproximar sua realidade a da família, por meio de reuniões, conversas, recados nas agendas, festas comemorativas, envio das atividades desenvolvidas ao longo dos meses. Nossa inquietação é analisar a importância da afetividade na relação professor-aluno através das leituras feitas, valorizando essa afetividade como pressuposto básico para o rendimento escolar, estimulando as relações estabelecidas em sala de aula. É necessário transformar a sala de aula em um espaço onde o que se busca é o compromisso com os alunos que, muitas vezes, mostram-se ser carentes e desvalorizadas pela sociedade.

Para alcançar nosso objetivo foi realizado um estudo de caso com as famílias cujo filhos estudam na Escola Municipal de Ensino Fundamental Anatildes Aires de Moura. Foi aplicado um questionário com perguntas fechadas aos pais dos alunos do 4º e 5º ano ou responsáveis. E foi solicitado as professoras opiniões sobre o tema e qual a posição delas de forma mais informal do que formal.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Anatildes Aires de Moura localizada à rua Alaíde Medeiros de Lucena, s/n, no bairro do Jatobá na cidade de Patos na Paraíba, dispõe de 9 (nove) dependências, 04 (quatro) salas de aula, 02 (dois) banheiros, 01 (uma) diretoria/secretaria, 01 (uma) cozinha, 01 (um) laboratório

de informática com 18 (dezoito) computadores, todos com acesso a internet, porém sem instalação adequada para funcionamento.

Ela atende 100 alunos, com número de alunos por sala de aula variável. A maioria dos alunos mora na zona urbana, nos bairros adjacentes. As aulas, nos turnos manhã e tarde correspondem ao ensino fundamental anos iniciais. A rotina de funcionamento da escola é das 07 horas às 11 horas e 20 minutos pela manhã, pela tarde das 13 horas às 17 horas e 20 minutos.

3 A FAMÍLIA: BREVE HISTÓRICO

Na antiguidade a importância da família era assegurar que existiria descendente para que não houve extinção da raça humana, a procriação era o principal motivo para se formar uma família, então podemos concluir que a família é uma entidade construída por um homem e mulher que se uniam em matrimônio para ter seus filhos que conseqüentemente iriam casar e ter mais filhos, assim garantiriam a não extinção dos seres humanos.

Hoje vemos a família como conhecemos e que teve sua origem na Romana Antiga, padrão patriarcal, e uma unidade jurídica, econômica e religiosa, cujo o pai é o principal provedor e orientador dos demais membros foi se alterando ao longo do tempo. Estamos vendo de forma inicial paulatinamente e depois de forma contundente a alteração dessa estrutura patriarcal, dando lugar a outro padrão familiar que nem sempre tem o pai como chefe de família ou constituído de pai e mãe, foram surgido novas concepções de família ,ou seja, padrões construídos por diversas formas, desde a mais antiga como a patriarcal e matriarcal, como as mais variadas ,como formas de casais compostos por homossexuais, famílias composta apenas pelos avós e netos e também a mãe sozinha como chefes de família.

Ao comentar as mudanças ocorridas na estrutura familiar Romanelli (2005, p. 77) diz que as transformações mais significativas na vida doméstica e que redundam em mudanças na dinâmica familiar é a crescente participação do sexo feminino na força de trabalho, em consequência das dificuldades enfrentadas pelas famílias.

Porém independentemente da formação da família e das alterações ocorridas com o passar do tempo, ela não pode perder o seu papel na formação das crianças, pois além de provedora ela precisa assumir a conduta de ser a transmissora de

comportamentos e princípios éticos para os seus descendentes para que os mesmos possam viver em sociedade.

Assim sendo, a importância da educação no seio familiar é de fundamental importância para o crescimento e desenvolvimento humano, como afirma Ackermam (1980, p. 29) “a família a base de crescimento e desenvolvimento do indivíduo e ela é responsável pela maneira como seus membros vão atuar futuramente na vida. Ele fala que ‘permanece como unidade básica de crescimento e de experiência, desempenho ou falha’.

Para Campos e Carvalho (1983, p. 19),

a palavra família, na sociedade ocidental contemporânea tem ainda para a maioria das pessoas, conotação altamente impregnada de carga afetiva. Os apologistas do ambiente da família como ideal para a educação dos filhos, geralmente evidenciam o calor materno e o amor como contribuição para o estabelecimento do elo afetivo mãe filho, inexistente no caso de crianças institucionalizadas.

A Constituição Federal brasileira fala no artigo 227 sobre dever da família, ‘É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão’.

Frente ao exposto pode-se afirmar então que o papel da família é muito mais do que manter financeiramente os seus membros, vai mais além do que isso, ela tem como função afetiva, social e na educação das crianças e dos jovens uma função essencial., pois é ela que forma socialmente, culturalmente e auxilia na forma intelectual da criança.

3.1 A ESCOLA: BREVE RELATO DO SEU SURGIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Para falarmos da importância da escola para o processo aprendizagem do aluno, se faz necessário falar como a educação evoluiu com passar dos tempos e como a escola como a estrutura que ela tem hoje é essencial no desenvolvimento intelectual e social do indivíduo.

Com estudos sobre os homens das cavernas, percebemos que nos primórdios já havia uma estrutura de organização e distribuições de tarefas. Através dos desenhos já se sabe que existia uma comunicação, com isso, o início de uma forma de escrita e também uma maneira de aprender.

Porém desde o seu surgimento na antiguidade até a idade média a escola lugar para quem podia pagar. No Brasil essa situação durou até mesmo depois da idade moderna, onde a educação havia passado a ser direito de todos e dever do Estado nos países da Europa e nos Estados Unidos. No nosso país a educação só veio ser introduzida através dos jesuítas e colonizadores, tendo o objetivo de catequizar, civilizar e manter a ordem sobre os habitantes que aqui se encontravam, depois começou a fundações de escolas com os jesuítas, uma escola primeiramente voltada para religião, logo após para formação dos filhos da aristocracia brasileira.

Com a chegada da corte real no Brasil houve um desenvolvimento da educação no país a criação de cursos e da Academia de Marinha, no Rio de Janeiro e surgiu uma escola de educação, onde se ensinavam as línguas portuguesa e francesa, Retórica, Aritmética, Desenho e Pintura. A educação vai se estruturando, na Constituição de 1822, o Decreto de 1º de março criava no Rio de Janeiro uma escola baseada no método lancasteriano ou de ensino mútuo.

A escola é a segunda instituição na qual a criança passa a maior parte da sua vida, pressupondo-se que ela complete até a faculdade todas as etapas do seu processo de formação educacional. É nela em que suas habilidades e competências são desenvolvidas e também, é onde passa maior tempo do seu dia. Algumas crianças encontram na escola aquilo que não tem em casa, as mais pobres além da formação intelectual, encontra a comida, o apoio em alguns casos psicológicos, e por fim o educacional. As mais ricas também encontram na escola seu lugar, muitas passam mais tempo com seus colegas de classe do que com seus pais, essa situação não está apenas circunscrita a quem tem dinheiro as que não tem também enfrentam essa realidade.

Daí porque torna-se necessário um olhar voltado para as atribuições reais da escola, que hoje em dia tem ultrapassado a atribuição inicial pela qual ela foi criada, que é a de fornecer formação intelectual, preparar os indivíduos para o trabalho e torna-lo cidadão.

A escola não tem como trabalhar sozinha a realidade do mundo é outra do início do seu surgimento, mas especificamente o período onde ela surgiu com

princípios de acessíveis a todos, que foi no sistema liberal, para que ela cumpra seu papel educacional e com qualidade, formando seres pensantes e atuantes na sociedade ela precisa da ajuda da família nesse processo e é justamente essa questão que apontaremos na seção seguinte.

3.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no seu artigo 4º discorre que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990). Portanto, a família deve dar oportunidade a criança de fazer parte desse direito, mas sem tirar sua participação que é um eixo extremamente importante para o seu desenvolvimento.

A família integrada a escola exerce um importante papel na formação do aluno, de acordo com Szymanski (2001, p. 61) " Ambas as instituições têm em comum o fato de prepararem os membros jovens para sua inserção futura na sociedade e para o desempenho de funções que possibilitem a continuidade da sua vida social", a partir desse pressuposto temos a família como o primeiro passo na vida social e educacional da criança e a escola vim como uma alavanca para um futuro promissor.

Tiba (2008, p. 30) afirma que:

se a parceria entre a família e escola se formar desde os primeiros passos da criança, todos terão muito a lucrar. A criança que estiver bem vai melhorar e aquela que tiver problemas receberá ajuda tanto da escola quanto dos pais para superara-los.

Se levarmos em conta o quanto a escola está cada vez mais responsável pelo aluno, podemos perceber que a falta da presença família pode sim afetar no êxito do aluno no processo de aprendizagem. A escola está adotando papéis que não são seus, questões que antes era só familiar, hoje estão sendo discutidas nas escolas

em busca do bem-estar dos seus alunos, visto que a família abriu mãos dos seus valores e princípios e os educadores estão se sentindo explorados por elas.

Vygotsky (2007, p. 94) afirma que o "aprendizado das crianças começa muito antes de elas frequentarem a escola." Partindo desse pressuposto podemos afirmar que é função da família inserir a criança na escola e em conjunto com ela auxiliar os passos da criança para um futuro melhor, pois a formação dessa criança é desenvolvida de duas maneiras, educação familiar e a educação escolar. Portanto cabe no princípio aos pais mostrarem através de atos e discursos os valores morais e comportamentais necessários para a vida em sociedade e a escola reforçar esses valores acrescentando o ensino para a formação educacional desse aluno.

De modo geral, os trabalhos que enfocam as influências dos pais afirmam que suas condutas afetam a personalidade e outras características dos filhos. Alguns trabalhos, por exemplo, relacionaram os estilos educativos e o desenvolvimento da criança no plano de sua personalidade assim como no de suas relações com os outros. (MONTADON, 2005, p. 492)

De acordo com Marchesi (2004) a educação não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha sem a cooperação de outras instituições e, a nosso ver, a família é a instituição que mais perto se encontra da escola e a que deve ter o maior interesse em cooperar afinal são os seus filhos que estão sendo educados dentro dela. Porém nem sempre isso acontece, a falta de compromisso das famílias está cada vez mais prejudicando o processo de aprendizagem das crianças, deixando a responsabilidade toda em cima da escola, isto é, fracasso e sucesso escolar são sempre responsabilidade da escola e, por conseguinte dos professores.

4 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Na primeira pergunta feita aos pais ou responsáveis indagamos: Qual era o grau de parentesco com o aluno?

Do total de 10 famílias pesquisadas, 53% eram mães, 42% avós ou avôs e 5% esposa do pai. Como já foi citado aqui houve inúmeras mudanças com a formação da família, vimos com a transformações sofridas pela sociedade no decorrer do tempo, as famílias " tradicionais " não são as únicas que representaram esse papel, e a figura da esposa do pai ou mãe e/ou esposo da mãe ou pai

passaram a fazer parte dessa família, assim como a existência de mães criando seus filhos sozinhas e os avós.

Nesse sentido Souza (apud FACHIN, 2011, p. 7) afirma que: “O grande número de famílias não matrimonializadas, oriundas de uniões estáveis, ao lado de famílias monoparentais, denota a abertura de possibilidades às pessoas, para além de um único modelo de família”. E isso tende a exercer uma influência no processo de formação e educação das crianças.

A segunda pergunta foi se a pessoa entrevistada era responsável pela criança? A resposta foi que 95% eram sim responsáveis pela criança, destes 95% os 42% afirmaram que os seus netos estavam sob sua responsabilidade por que o pai ou a mãe não tinha condições de criá-los, “é comum que os filhos fiquem sob os cuidados dos avós na falta de condições econômicas e ou de cuidados dos pais”.

Essa situação dependendo do ambiente que a criança se encontra pode influenciar na formação e no desenvolvimento das crianças, seja de forma positiva e ou negativa. Dependendo do neto e do tratamento dos avós, a criança pode crescer mimada e isso não é bom”, mas pode ter outro tipo de comportamento, como o dos encontrados na nossa pesquisa, a maioria dos que ficaram com os avós, ficaram porque os pais simplesmente abandonaram deixando com os avós que idosos e sem condições financeiras o sustento e os cuidados educacionais com os netos.

Os 5% restantes falaram que os seus companheiros(a) eram responsáveis pelos seus filhos e eles apenas ajudavam. Padrastos e madrastas podem ser até melhores modelos que os pais, mas nem sempre essa realidade é encontrada, muitos já tem seus próprios filhos e ou tem filhos com os pais dessas crianças e a prioridade deixa de ser dela e até mesmo os cuidados básicos.

A terceira pergunta que se referia a quantidade de filhos eles possuíam na escola e ou dependentes, mostra a importância da escola, o tamanho das famílias e quanto ela é responsável pela educação das crianças. Dos entrevistados 27% tem apenas um filho, 49% tem 2-3 filhos no ensino fundamental e 24% tem mais de 3 filhos nessa fase de escolaridade e todos matriculados na escola.

Na quarta pergunta que se referia ao nível de escolaridade dos pais e ou responsáveis, 45% terminou o ensino fundamental, justificaram que os motivos foram por que casaram ou tiveram filhos, trabalho e dificuldades nos estudos. 21% responderam que nunca frequentaram a escola, devido ter que trabalhar cedo para ajudar em casa. 18% estudaram o ensino fundamental, mas não terminaram pelos

mesmos motivos mencionados acima e 16% completaram o ensino médio e falaram o quanto é importante terminar os estudos para ter um emprego melhor e conseguir auxiliar os filhos.

A quinta pergunta que indagava sobre a frequência dos mesmos nas reuniões da, 53% respondeu que sim, 22% respondeu que às vezes e 25% falou que não, "por que quando vai só ouve reclamações dos filhos e vai lá só para ouvir besteira" disse uma das mães entrevistadas.

Silva (2012, p. 29) diz que "a reunião para falar mal dos estudantes e compartilhar somente problemas não serve para nada". Concordamos com ele, pois os encontros devem mostrar as intenções educativas da escola e a evolução da aprendizagem e discutir estratégias conjuntas para melhorá-la e não só o comportamento ou desenvolvimento cognitivo baixo das crianças.

A sexta questão era relativa ao incentivo oferecido por eles aos filhos e pela escola para a participação da família no processo de aprendizagem dos filhos. A resposta foi unanime (100%) responderam que sim, a escola sempre manda convites para eventos, reuniões, feiras de ciências, projetos pedagógicos e até fazer visitas quando achar necessário.

Frente a esta resposta percebemos que tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, não podemos esquecer, parafraseando Parolim, (2005) a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa instituição. A escola tem sua metodologia filosofia, no entanto ela necessita da família para concretizar seu projeto educativo.

Na sétima pergunta: Há uma boa relação entre professores, pais e alunos nessa escola? 86% responderam que sim e 14% diz que não sabe, pois nunca procurou falar com eles. Essa resposta demonstra o quanto os pais estão interessados na vida escolar dos seus filhos e na interação família e escola, pois apenas uma minoria disse que não frequentava a escola.

Algumas questões sobre a participação da família na escola, foram dirigidas as professoras do 4º e 5º anos, elas estão se sentindo exploradas pela família que muitas vezes estão deixando a responsabilidade de educar seus filhos nas mãos delas. Mas que alguns sim tem uma boa relação com a escola, por isso deve sim, a escola fazer com que os pais a busque, e os professores podem e devem ter uma boa relação com os pais dos seus.

É possível imaginar uma relação entre pais e escola que não esteja na exploração dos primeiros pela segunda. É possível imaginar um tipo de relação que não consista simplesmente de uma “Ajuda” gratuita dos pais à escola.

Paro (2007, p. 25) afirma que pode-se pensar em uma integração dos pais com a escola, em que ambos se apropriem de uma concepção elaborada de educação que, por um lado, é um bem cultural para ambos e, por outro, pode favorecer a educação escolar e, ipso facto, que reverse em benefícios dos pais, na forma de melhoria da educação dos seus filhos.

A oitava pergunta foi relacionada a importância da participação da família na escola sobre isso o que eles achavam? A resposta de 78% falou que sim que acha importante a família participação do que acontece na escola, enquanto 22% respondeu que às vezes, por isso que só participam quando são chamados e 10% falaram que não, que a escola é que tem que resolver os problemas que ocorrem lá.

A participação da família na escola é de suma importância para o desenvolvimento da criança é através dessa união que os alunos poderão se tornar cidadãos melhores.

Dessen e Polônia (2007, p. 28), “defendem essa união e afirmam que a escola deve buscar meios para isso, por isso ser importante investir no fortalecimento das associações de pais e mestres, no conselho escolar, dentre outros espaços”.

Na nona questão foi indagado: Como o senhor avalia as notas desempenho) do seu filho (a) na escola? 48% respondeu que são boas e em resposta a questão 12 desses 48%, 86% falou que avalia as notas sempre que pode, pois acha importante saber o que os filhos estão fazendo e 8% falou que sempre que filho (a) pede ele avalia e 6% vê as avaliações de forma negativa. A maioria afirmou que auxilia em todas as atividades, na verdade os que tem o ensino médio completo.

Em contrapartida 26% dos entrevistados falaram que não sabe informar as notas dos filhos(as), justificaram que é perda de tempo." se não aprendeu na aula é por que é burro" afirmou um entrevistado, outro falou que " se ele não liga para estudar quem sou eu para fazer por ele, " tã" nem aí".

E 26% respondeu que são fracas as notas dos filhos(as) e 20% só olha as notas quando ele pede e 6% sabe que os colegas falam por que eles nem olham.

Ainda com A décima pergunta foi: O senhor ajuda o seu filho (a) nas atividades da escola? 34% respondeu que sim, 28% que as vezes ou quando tem

tempo ou quando ele pede e 38% falou que não, desses 12% justificou respondendo a questão 11 que não sabe ajuda-lo, enquanto 13% falou não ter tempo e 13% falou que acha que é obrigação da escola e do professor – “não sei por que mandam esses tarefas, elas.

Sobre as atividades de casa, Carvalho (2004) afirma, que se deve levar em conta que alguns pais acreditam que o dever de casa pode ser visto como um fardo e uma imposição dependendo de condições materiais e de nível de educação dos pais.

Na décima terceira pergunta foi questionado: O senhor (a) acredita que a participação dos pais é importante para que o aluno aprenda? A resposta foi uma surpresa 100% dos entrevistados falaram que aprendizagem da criança é independente de sua participação ou não na escola. "Se eles quiserem mesmos aprender, eles aprendem com "nóis" (sic) ou sem "nóis" (sic), argumentou um dos entrevistados.

A décima quarta pergunta foi: O (A) senhor(a) espera que seu filho estude até terminar qual ano? 12% até o ensino médio, pois sim terá uma chance maior de arranjar um bom emprego, 39% fundamental completo. respondeu que tanto faz, que por eles seus filhos já estavam trabalhando com eles, mas é obrigado a estudar então ele vai. "Pelo menos tem a bolsa família para ajudar, foi o que falaram a maioria dos pais.

A falta de interesse de alguns pais em relação a educação dos filhos, retrata a forma como eles levam os estudos a sério ou de maneira obrigada com mesmo foi citado na entrevista.

Quando dirigidas algumas perguntas aos professores sobre a importância da relação família/escola para o processo aprendizagem da criança, as respostas foram as mesmas, todas ligadas a falta de compromisso da família com a aprendizagem dos seus filhos e a necessidade de analisar se esse era mesmo o motivo de alguns fracassos na aprendizagem, visto que elas informaram que os alunos que tem baixo índice de aproveitamento são justamente os que as famílias estão mais ausentes da escola.

Levar o aluno a querer aprender implica um acordo tanto com os educadores, fazendo-os sujeitos, quanto com os pais, trazendo-os para o convívio da escola, mostrando-lhes quão é importante é a sua participação

e fazendo uma escola pública de acordo com seus interesses de cidadãos.
(PARO, 1995, p.14)

É necessário, portanto que exista uma parceira escola e família, para obter um sucesso no ensino aprendizagem da criança, mas não há uma fórmula mágica para comprovar o sucesso dessa união, então tanto a escola como a família têm que fazer seu papel diante de sua responsabilidade, ao invés de estar procurando culpado para o fracasso da educação.

4 CONCLUSÃO

A aprendizagem é condicionada pelas possibilidades do aluno, que englobam tanto a formação do conhecimento como as experiências entre família e escola cabendo ambas contribuírem oferecendo um ensino de qualidade, sendo a família um “elo” de ligação entre alunos e escola, a ausência dos pais na escola traz sérias consequências no desenvolvimento da aprendizagem, pois sem essa participação não saberão o que exigir da escola e nem como exigir.

O relacionamento entre família e escola pode determinar o nível de qualidade de ensino nela desenvolvido, assim como um meio de propiciar ao educando os mais diversos caminhos para este constituir-se enquanto sujeito da sua aprendizagem, estando esta, em constante interação com o meio e o objeto do conhecimento. Nos dados aqui coletados percebemos que mesmo os pais que frequentam as reuniões e tem ensino médio, consideram que é obrigação da escola ensinar e que é obrigação dos filhos aprenderem. Eles não se vêem como peça importante nesse processo de ligação entre escola e a educação de qualidade.

Considerando que a família e a escola são instituições distintas e que a presença delas na vida da criança é de suma importância, a união das duas em prol da educação dos filhos é essencial para o processo de aprendizagem e se levarmos em consideração que o abandono de uma das partes pode gerar um fracasso definitivo na vida de um indivíduo, é necessário que elas atuem juntas. Portanto o bom relacionamento entre escola e família é fundamental para o crescimento intelectual, social e profissional dessas crianças.

Os professores sabem disso, a escola através da sua gestão também sabe disso, mas não é um trabalho fácil de se realizar, afinal de contas, é muito mais fácil

para esses pais deixarem a responsabilidade da educação dos seus filhos para a escola, do que se responsabilizar por ela, por isso, os pais precisam também ser educados, no sentido, de receber informações mais precisas e constantes sobre a importância da participação deles para a vida educacional de seus filhos.

ABSTRACT

The main objective of this study is to study the importance of the family / school relationship for children's learning. The main objective of this study was to verify the level of influence of the family in the student's learning process, as well as by specific objectives: to analyze if families that are less integrated to the process of teaching learning end up causing a defect in the student's academic performance, observing how the school sees and seeks to integrate the family into the student's learning process. It is a field research that sought to investigate the family's commitment to the child's education as well as the teachers' view regarding the importance of family participation in school. For data collection, instruments formulated within the thematic and the proposed objectives were used, such as the questionnaire with closed questions to be applied to the students' family and free questions for the teachers. As a result of the data collection, it is clear that the union of the family / school for the child's learning process is fundamental, because without the commitment of everyone there will always be a space for failure in the education of these children. However, in the research carried out here, even the parents who participate in school meetings think that their children's responsibility to learn is unique and exclusively from school and that their participation is not so important for the learning process of their children. children. However, if each one does his part the success in the students' learning will be guaranteed, because the school fulfills its educational function in transmitting the knowledge that needs to be complemented with the participation of the family that must accompany the school activities of its children.

Keywords: Family. School. Learning. Participation.

5 REFERÊNCIAS

ACKERMAM, H. **Diagnóstico e tratamento das relações familiares**. Porto Alegre: Artes Médica, 1980.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente 8069/90. Brasília. MEC 2004.

_____. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Ministério das Comunicações, 1988.

_____. Leis de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Senado Federal, 2008.

CAMPOS, J. C.; CARVALHO, Hilza A. **A psicologia do desenvolvimento: influência da família**. São Paulo: EDICOM, 1983.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Modos de educação, gênero e relações escola-família. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 121, p. 41-58, abr. 2004.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLÔNIA, Ana Costa da. **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. Universidade de Brasília, Distrito Federal Brasil. Paidéia, 2007.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos na educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

FACHIN, Rosana Amara Girard. **Em busca da família do novo milênio**. Rio de Janeiro: Renovar, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCHESI, ÁLVARO; Gil H. Carlos. **Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

MORETTO, Vasco Pedro. **Construtivismo: a produção do conhecimento em aula**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PARO, Vitor Henrique. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2007.

_____. **Gestão democrática: participação da comunidade na escola. Nosso fazer**. Curitiba, ano 1.n. 9 agos.,1995.

PAROLIN, Isabel. **Professores formadores: a relação entre família, escola e a aprendizagem**. Curitiba: Positivo. 2007.

SILVA, T.M.T. da. Mamãe a professora quer falar com você. Eu não fiz nada. In: Evangelista, F.; Gomes, P. de T. (Orgs.). **Educação para o pensar**. Campinas: Alínea, 2003.

SILVA, Elaine Cristina Reis. Perspectivas do professor com relação à integração da família do educando ao ambiente escolar. Para entender a história. Ano 3, v. 3 fev., Série 14/02, 2012.

SYMANSKY, Heloisa. **A relação família/escola**: desafios e perspectivas. Brasília: Plano, 2001.

TIBA, Içami. **Conversas com Içami Tiba**. São Paulo: Integrare. v.1, 2008. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/fam%C3%ADlia-e-constitui%C3%A7%C3%A3o-federal>. Acesso em: 21 out. 2017.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS DOS ALUNOS



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA - PAFOR
CURSO: PEDAGOGIA**

Prezados pais e/ou responsável, a realização de uma pesquisa como trabalho final de curso impõe a necessidade de saber a opinião dos senhores sobre “A importância da família no processo de aprendizagem das crianças”. Portanto, solicito a colaboração e a gentileza de vocês, para responderem ao presente questionário.

Gostaria de informar, que todas as informações coletadas neste estudo serão mantidas em sigilo, garantimos que os senhores não serão identificados em qualquer trabalho sobre os resultados do estudo. A participação de vocês é voluntária por isso desde já agradeço à colaboração.

Muito obrigada!

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS DOS ALUNOS

01 Qual o seu grau de parentesco com a criança?

- a) () mãe b) () pai c) () pais d) () avó ou avô
e) outros _____

02 O senhor (a) é o responsável pela criança?

- a) () sim b) () não

03 Quantos filhos a senhor(a) e ou dependentes tem estudando na ensino fundamental I?

- a) () 1 b) () 2-3 c) () 3-4 e) () outros _____

04.O senhor(a) estudou até que ano na escola?

- a) () Médio completo b) () Fundamental completo c) () Fundamental incompleto d) () Nunca frequentei e) () outro _____

05.O senhor (a) costuma frequentar as reuniões da escola?

- a) () sim b) () não c) () às vezes d) () outro _____

06.O senhor (a) é incentivado pela escola a participar das atividades do seu filho?

- a) () sim b) () não c) () às vezes d) () outro _____

07.Há uma boa relação entre professores, pais e alunos nessa escola?

- a) () sim b) () não c) () às vezes d) () outro _____

08.O senhor(a) acha importante a participação da família na escola?

- a) () sim b) () não c) () às vezes d) () outro _____

09 Como o senhor avalia as notas (desempenho) dos seu filho (a) na escola?

- a) () boas b) () ótimas c) () poderiam ser melhores d) () fracas

e) () razoáveis f) () não sabe informar

10 O senhor ajuda o seu filho (a) nas atividades da escola?

a) () sim b) () não c) () as vezes

11. Se sua resposta da questão anterior for NÃO responda?

a) () não sei ajudá-lo b) () ele diz que não precisa c) () não tenho tempo d) () isso é obrigação da escola e do professor

12 Se sua resposta da 09 foi SIM responda?

a) () sempre que posso, pois acho importante saber o que meu filho e ou filha estão fazendo

b) () sempre que ele (a) me pede

c) () sempre que tem trabalhos específicos

d) () Vejo e auxilio em todas as atividades

13 O senhor (a) acredita que a participação dos pais é importante para que o aluno aprenda?

a) () sim b) () não c) () as vezes

14 Caso o senhor (a) acompanhe as atividades escolares dos seus filhos, o senhor (a) acredita que as notas do seu filho é consequência dessa sua participação?

a) () sim b) () não c) () as vezes

15 Caso o senhor não (a) acompanhe as atividades escolares dos seus filhos, o senhor (a) acredita que as notas do seu filho é consequência dessa sua não participação?

a) () sim b) () não c) () as vezes

16.O senhor(a) espera que seu filho estude até terminar qual ano?

a) () Médio completo b) () Fundamental completo c) Fundamental incompleto d) () Tanto faz e) () outro _____

